

Literatura de Cordel n.º 1.647
Autor Rodolfo Coelho Cavalcante
TROVADOR BRASILEIRO

**MARIÍSHA MOTA - Poetisa Brasileira e o seu Exemplo de
Amor, Humildade e Cultura**



1.ª edição 1983

Autor: Rodolfo Coelho Cavalcante

Trovador Brasileiro

MARIINHA MOTA - Poetisa Brasileira e o seu Exemplo de Amor. Humildade e Cultura

Tem responsabilidade
Todo aquele que é Escritor
Que biografado mostrando
A expressão do valor
De qualquer biografado,
Inda mais quando é chamado
De Poeta Trovador.

Hoje Mariinha Mota
Como vulto de expressão
Da Cultura Brasileira
Entrou na Constelação
Das minhas biografias,
Quer por suas Poesias
Como pela erudição.

Maria Augusta Beraldo
Leite Mota-quem conhece?
É desconhecido
Que muito pouco aparece,
Porém Mariinha Mota
Todo intelectual nota
Que esta Homenagem merece.

Herdado de sua avó
Materna se batizou
Por nome Maria Augusta,
Mas logo se transformou
Desde quando menininha,
Chamada de MARIINHA
E o nome logo pegou.

Em mil novecentos e trinta
Dezito de fevereiro,
Na cidade de Piquete,
Torneu-se um dia fagueiro,
Nascia a paulistaninha,
A querida Mariinha
Grande vulto brasileiro.

Na cidadezinha humilde
De treze mil habitantes,
Viu o fazendeiro Horácio
Dois lindos olhos brilhantes
No rosto de sua filha,
Como u'a estrela que brilha
Para os Cosmos mais distantes!

Dona Maria de Lourdes
Com todo contentamento
Osculava a linda filha,
O seu primeiro rebento,
Horácio deixou a sesta
Promovendo grande festa
Ao grande acontecimento.

Se a mamãe de Mariinha
Como mulher extremosa
Amava a adorada filha,
Seu pai- alma dadivosa,
Intensamente a amava
E com carinho a chamava
De filha maravilhosa.

Horácio Pereira Leite
Cidadão trabalhador
Foi na questão da moral
Portentoso Defensor;
Desse casal bem unido
Nasceu o vulto querido
Que biografo ao leitor.

Aos sete anos de idade
Primeira série cursando
Por uma equipe médica
Um concurso analisando,
Pela sua robustez
Mariinha, com Ihanéz,
Foi um troféu conquistando.

Pelos "Produtos Nestlé"
De robustez infantil
Mariinha conquistou
Entre a criançada mil
Terceira colocação,
Pela sua nutrição
Em São Paulo e no Brasil.

Aos oito anos de idade
Saudou ela o Presidente
Getulio Dornelles Vargas
Que em Piquete, certamente,
Conheceu, então, ao vivo,
A Fábrica de explosivo
Para orgulho de sua gente.

Apareceu Mariinha
Com o Presidente abraçada
Em jornais e em um filme
Foi na tela retratada,
Que correu todo Brasil,
Por espectadores mil
Ficou sendo admirada.

A partir desse momento
A garota Mariinha
Era sempre convidada
Para Teatro, Festinha,
Ora se apresentando
Como Artista ou declamando
Em grupo, ou então sosinha.

Aos dez anos foi cursar
O Ginásio da cidade
De Guaratinguetá, perto
Da sua localidade,
Ginásio da região
Que era a maior expressão
Pela educabilidade.

Era o "GINÁSIO NOGUEIRA
DA GAMA" sempre famoso,
Onde Mariinha teve
O seu tempo mais ditoso,
Participando nos vários
Dos seus Clubes Literários
De modo mais radioso.

Era o mais caro Ginásio
Lá daquela região
Porque Horácio Pereira
Fazia a maior questão
De sua filha educar
De uma maneira, sem par
Pelo seu bom coração.

Foi no "Colégio do Carmo"
Famoso Salesiano,
De Guaratinguetá, que ela
No seu arrojado plano
Seu Ginásio concluiu,
Que no futuro serviu
Ao povo paulistano.

Queria após o Ginásio
Tornar-se Freira, e então
O seu pai tentou primeiro
Ver a sua vocação,
Para Piquete a levou
Dai então começou
Ter ela outra noção.

Mariinha iniciou
Dando aula de francês,
De Educação e Física
E Ginásio, por sua vez
Um Ginásio inaugurava
Em Piquete e ela mostrava
Sua grande lucidez.

Para ir lecionar
Ela um trenzinho pegava
Nos funcionários que
Como veículo os levava
Para a fábrica que existia,
Assim era o dia-a-dia
Da jovem que trabalhava.

Mariinha quando ia
Para a Fábrica lecionar,
No trenzinho tinha o hábito
Pegar o terço e rezar,
Certo dia, na viagem,
Em vez do terço, um imagem
Começou ela a adorar.

Era um mancebo formoso .
De olhos azuis, educado,
Filho de italiano-
O seu Príncipe Encantado,
Da FEB - um ex-Pracinha
Que quando viu Mariinha
Ficou logo apaixonado.

Ela magnetizada
O seu tercinho guardou
E olhando pro rapaz
Logo se hipnotizou,
Era a meta de Cupido
Que aquele gênio atrevido
No seu peito arremessou.

A amizade aumentou
Desde quando aconteceu
Primeira troca de olhar
Que chegou ao apogeu,
Diz ela:- inda me lembro...
Foi em 30 de setembro
De 47- o himeneu.

No ano Cinquenta e quatro
Sete anos já fazia
Que Mariinha casada
Ditosamente vivia,
Nisto a sua mediunidade
Igual uma tempestade
Como vulcão explodia.

Passou ela ter visões
E com os mortos conversava,
Como católica fiel
O fenomeno ignorava,
A parentela católica
Achava ser diabólica
A "entidade" que a tomava.

Pelo Dr. Miguel Couto
Lá da Espiritualidade
Recebia ela instrução
Que a sua mediunidade
Estava desabrochando,
Só o que estava faltando
Era a sua boa vontade,

Ao depois de muitas provas
E luta contra o passado
Da sua religião
Abraçou seu apostolado,
Aceitou o Espiritismo
E exerceu o mediunismo
Como um dever tão sagrado.

Sua prole:- cinco filhos
Fora quatro que adotou:
Criando-os com seu carinho
Pois todos os educou,
Mostrou ela as virtudes
De sua mãe Maria Lourdes
A Santa que a gerou.

Seus filhos hoje criados
Todos tem u'a profissão:
Maria Auxiliadora
Médica, por vocação,
Professora e Trovadora,
Além disso é Escritora,
Duma elevada expressão.

Silvia Maria também
Professora e Musicista,
Geraldo Luiz é hoje
Professor e Pianista,
Miguel Ângelo é estudante
De Engenharia brilhante,
E de Judô - um Artista.

É o Professor Miguel Ângelo
Verdadeiro Campeão
Pela arte de Judô
Quando em apresentação,
Mostra os golpes adequados
Todos eles retratados
Para a defêsa, em ação.

Nancy Maria- sua filha
É Psicóloga e Trovadora,
É Professora Formada
Cuja alma encantadora
Honra sua mãe querida
Que é a vida da sua vida,
Que também é Professora,

E Geraldo Sílvia Mota
O esposo de Mariinha,
Musicista e Professor
Que segue na mesma linha
Da Arte e da Poesia
Para a perfeita harmonia,
Afirmo, na história minha.

Nove netinhos possui
Mariinha e o esposo amado,
Cujos destinos terão
Cada um por Deus traçado,
Nove filhos do Brasil
Que por seus valores mil
Belo porvir é esperado.

Carlos, Fernando, Layla,
E a Júlia Beatriz,
A Mayra, a Daphné,
São o orgulho da raiz,
A Patrícia, a Graziela,
Com Arnóbio Júnior- é aquarela
Desta família feliz.

Seus genros:- Vanios e Arnóbio,
Dona Solange sua nora
Também Regina Maria
Que a sua sogra adora,
Márcio que é advogado,
De Nancy- esposo amado,
Findo a parentela agora.

Sem perder a fé cristã
Dentro do seu coração
Por graça teve visões
Na melhor revelação,
Porém sua mediunidade
Se lhe deu felicidade
Também lhe trouxe aflição.

Era um "ajuste de contas"
Que ele mesmo não previa
Quando Dr. Miguel Couto
Dela se compadecia...
Como Anjo Protetor
Veio acalmar sua dor
Como verdadeiro Guia.

Com a morte de um filhinho
sem suportar a dor,
Salvador Augusto foi
Chamado pelo Senhor,
Marinha como Espirita
Superior toda desdita
Aplicando o seu amor.

O seu filhinho nos Páramos
Já se encontra libertado
Das résteas do passado
Como ser iluminado,
Por Marinha rogando
Sua dor suavizando
Como um Anjo abençoado.

Hoje a "REDE FEMININA"
De combate ao triste mal
Denominado de Câncer
Tem Patrono Espiritual
Que é o nome do seu filho
Qua a ajuda com seu bralho
Do poder Celestial.

Ao tornar-se Presidente
Da querida "Legião
da Boa Ventade" ela
Entregou seu coração,
Sempre ajudando a pobreza
Provando pela nobreza
Que Amor é Religião!

Marlinha fez Campanha
Em prol dos necessitados,
E por seu amor cristão
Cuidou dos abandonados,
Tantas crianças ao léu
Suplicando ao Pai do Céu
Seus divinos Enviados.

Certa senhora viuva
No arrabalde sofria
Situação vechatória
Pois há dias não comia
E os filhos passando fome...
Miséria- seria o nome
Que em sua casa existia.

Já estava resolvida
Para um ato tresloucado,
Quando surgiu Marlinha
Como um Arcanjo enviado
Logo a moça socorreu
E o crime não aconteceu
Como estava arquitetado.

Os seus filhos a ajudavam
Para o Povo ser feliz
E Marlinha cumpriu
A Divina diretriz
Que ela trazia do Espaço,
Imitando passo a passo
São Francisco de Assis.

Corresponde-se a Poetisa
Com irmãos de outras Nações,
Jornalistas, Escritores,
Unindo seus corações,
O seu lema, na verdade,
É a Santa Fraternidade
Que falta nas multidões!

Dezenas de Antologias
Tem o seu nome gravado,
Por centenas de jornais
Hoje o seu estro é espalhado,
Suas lindas poesias
Curam as melancolias
Como um ser iluminado.

Concluiu suas Faculdades
De Letras, com maestria,
É a segunda com alta nota
Inglês e Pedagogia,
Tudo isso se somando
Vai o leitor se informando
Da sua biografia.

Julho de Sessenta e Dois
Em Concurso realizado
Ela em Poesia obteve
O sucesso desejado,
Ganhando cinco lugares
Dentre todos os seus pares,
Algo jamais esperado.

Delegada da UBT
Da sua linda cidade
Tem lutado pela Trova
Com amor e lealdade,
Incentiva ela a cultura,
Na boa Literatura
Per sua capacidade.

Do Vale da Paraíba
Sua excelsa Academia
de Letras, tem Mariinha
Para a sua galhardia,
A "Cadeira Vinte e Sete"
Onde a filha de Piquete
Imortalizou-se um dia.

Entidades estrangeiras
Mariinha é pertencente,
Da "Muse de Karukera"
De Guadalupe, realmente,
E da França cultural,
Argentina e Portugal
Ela é Correspondente.

Da "Academie Europeenne
Des Arts" foi contemplada
Com a Medalha de Ouro
Fora outra conquistada
Há pouco, na sua vida,
Como honra merecida
De Poetisa elevada.

As suas primeiras letras
Traz ela recordação
Da sua querida Escola
Chamada de "Antonio João",
Onde ela trabalhou
Durante a vida e guardou
Seu nome no coração.

É da "Ordem dos Poetas
De Cordel" - sua Madrinha
E também Embaixatriz,
Por que não dizer Rainha
O seu nome hoje fulgura
Na nossa Literatura,
Grande nome é Mariinha!

Deixo de mencionar
As Comendas recebidas
De tantas Medalhas que
Nunca serão esquecidas
Por seus filhos e seus netos,
Seus parentes prediletos,
Suas Confreiras queridas.

Dezenas de entidades
Do seu "curriculum" comprova
Sua verdadeira luta
Na Poesia e na Trova,
Como Líder Professora
É a Comunicadora
Que projeta idéia nova!

Falar sobre Mariinha
Mota- Mãe e Professora,
Esposa, filha e avó,
Poliglota e Escritora,
É honrar seu grande Mérito
No presente e no pretérito,
De uma grande sonhadora.

Mariinha bem merece
Deste filho do sertão
Um Cordel pra ser cantado
Nas cordas de um violão,
Brilha por sua humildade
Sua Cultura e Bondade,
De Irmã para irmão!

Mariinha representa
A trova, em sua Cidade,
Pelo nome que possui
E por sua atividade,
É a Poetisa altaneira
Patativa Brasileira
Cheia de maviosidade!

Termino meus fracos versos
Chamando-os biografia,
Onde retrato o Amor
E a própria Filantropia,
Numa mais divina rota
Assim Mariinha Mota ;
Tudo nela é Poesia!

FIM

M A R I Í N H A M O T A

Membro Correspondente dentre dezenas de Entidades Culturais: A Academia de Letras de Uruguaiana; Associação Uruguaianense de Escritores e Editores; Clube de Poesia de Uruguaiana; Instituto Histórico e Geográfico de Uruguaiana; Academia de Letras "Três Fronteiras" (Brasil Uruguai e Argentina); Academia Internacional de Heráldica e Genealogia; Academia Internacional de Ciências Humanísticas; Club Internacional da Boa Leitura; Centro de Estudos e Difusão "Romanguera Corrêa"; Academia Anapolina de Filosofia, Ciência e Letras de Anápolis, Goiás, "Ordem Brasileira dos Poetas da Literatura de Cordel"; Clube Baiano de Trova "Academia Européenne des Arte; "Muse de Karukera, de Guadalupe; Academia Des Jeux Floraux Du Val, de Loire, Nantes-França. É Delegada da União Brasileira de Trovadores, em Piquete.

Embaixatriz da Trova e da Literatura de Cordel; Madrinha dos Trovadores e por falta de espaço deixamos de citar Troféus, Medalhas, Prêmios e Condecorações outras que tem recebido

Endereço para Intercâmbio Cultural:
 Av. Luis Arantes Jr. 19 - 12 620 - PIQUETE - SP
 Endereço do autor deste folheto:
 Caixa Postal, 916 - 40.000 — Salvador - Bahia